

**Cartilha às Famílias de  
crianças e adolescentes  
com deficiência  
auditiva: acolhimento e  
direcionamentos em  
tempos de pandemia.**



**maio, 2020**

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)  
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

---

- C327 Cartilha às famílias de crianças e adolescentes com deficiência auditiva [recurso eletrônico] : acolhimento e direcionamentos em tempos de pandemia / Alessandra Brunoro Motta ... [et al.] . - Dados eletrônicos. – Vitória, ES : ed. do Autor, 2020.  
36 p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-00-03424-0

Modo de acesso: <[https://drive.google.com/open?](https://drive.google.com/open?id=1kmwAivuQXv7_-BnW85uDEk5KRBOWQfdk)

[id=1kmwAivuQXv7\\_-BnW85uDEk5KRBOWQfdk](https://drive.google.com/open?id=1kmwAivuQXv7_-BnW85uDEk5KRBOWQfdk) >

1. Distúrbios da audição. I. Motta, Alessandra Brunoro, 1975-.

CDU: 612.85

# Olá, família!

Estamos vivendo um momento diferente, de distanciamento social, por causa da pandemia de Covid-19. E é muito importante saber que, apesar da nova rotina em casa, não estamos sozinhos.

Ficar em casa pode abrir caminho para que sua família fique mais unida e com novas experiências de amor e carinho – e isso é fundamental para a audição e linguagem!

Por esta razão, preparamos esse material com algumas informações e ideias que podem te ajudar nos momentos em casa com suas crianças ou adolescentes com deficiência auditiva (DA) usuários de dispositivo(s) auditivo(s).

Algumas delas você já sabe, mas vamos relembrar e orientar sobre como você pode passar por esse período com mais cuidado, tranquilidade e mantendo algumas práticas que ajudarão no desenvolvimento da sua criança/adolescente que usa tecnologias como: aparelho de amplificação sonora individual (AASI), implante coclear (IC), prótese auditiva ancorada ao osso (PAAO) e sistemas auxiliares.

Vários profissionais que trabalham com Saúde e Educação e que fazem parte da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do nosso Sistema Único de Saúde (SUS) participaram da construção deste material, que foi feito com muito carinho para que estejamos juntos.

## **Nesta cartilha você encontrará informações sobre:**

- ✓ Orientações gerais para prevenção da transmissão de Covid-19;
- ✓ Direitos, benefícios e acessibilidade em tempos de pandemia;
- ✓ Construindo linguagem e audição;
- ✓ Brincar em casa em tempos de pandemia: tudo pode ser brincadeira!
- ✓ Dicas para garantir o melhor funcionamento do seu dispositivo em casa

✓ Rede virtual de apoio, *blogs* e comunidades de redes sociais

## Orientações gerais para prevenção da transmissão de Covid-19

Em dezembro de 2019, na China, foi identificado pela primeira vez um novo tipo de vírus, SARS-CoV-2, que provoca a doença Covid-19, popularmente conhecida como coronavírus. Com o tempo, o vírus foi espalhado por todos os continentes e foi assim que começou a pandemia. Por se tratar de um novo vírus, ainda há muito a se descobrir, como a produção de uma vacina eficaz para sua prevenção e o tratamento específico para combater a doença.

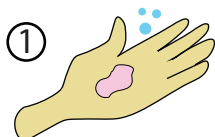
Então, o que podemos fazer é evitar o contágio. E isso todos nós podemos fazer adotando algumas atitudes no nosso dia a dia, como uma boa higienização das mãos, lugares e objetos. Para as crianças e adolescentes usuários de dispositivos auditivos (AASI, IC e PAAO) e recursos auxiliares, o cuidado inclui a higienização desse material, por isso reforçaremos estas informações aqui para você.

Os pesquisadores já descobriram que a transmissão do vírus se dá por gotículas (gotas muito pequenas que por vezes nem percebemos) e pelo contato. Assim, quando uma pessoa infectada fala, tosse ou espirra, ela lança gotículas que poderão contaminar diretamente a pessoa que está em contato direto com ela e, também, que poderão contaminar suas próprias mãos ou outras partes do corpo, do ambiente, dos objetos, mobiliários e artigos ao seu redor.

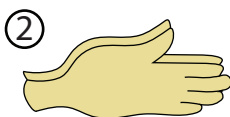
Quando a pessoa é contaminada pelo vírus, SARS-CoV-2, ela pode ou não desenvolver a doença Covid-19 e apresentar um ou mais dos seguintes sintomas: febre, secreção nasal, tosse, dor de cabeça, dores no corpo, fraqueza, mal estar geral, enjoos, vômitos, diarreia, dificuldade respiratória, insuficiência renal, entre outros. Ainda estão estudando os diferentes sintomas nas pessoas.

## Vamos lembrar de alguns cuidados que podemos ter para evitar o contágio pelo Covid-19!

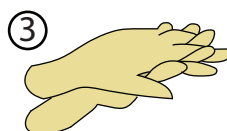
**Lave as mãos com frequência, com água e sabão ou então as higienize com álcool a 70%, seguindo os seguintes passos:**



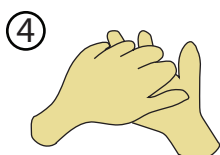
① aplicar o sabonete nas mãos já úmidas



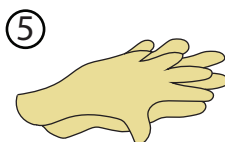
② esfregar as palmas das mãos



③ entrelaçar os dedos e lavar cada um deles



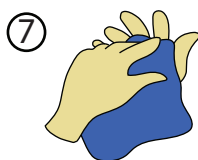
④ esfregar as unhas na palma das mãos



⑤ esfregar a parte de trás das mãos



⑥ enxaguar abundantemente



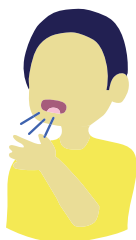
⑦ secar bem as mãos com uma toalha limpa

**Como vocês irão lavar suas mãos muitas vezes ao dia, CUIDADO para não deixar respingar água nos dispositivos auditivos da criança ou adolescente, tudo bem? Sabemos que a água e a umidade podem estragar o dispositivo auditivo**

Então, se puder coloque um banquinho ou algo que for seguro para ajudar a criança ficar mais elevada para que alcance a pia e consiga colocar suas mãos pertinho da torneira! Assim, o dispositivo não corre o risco de molhar. Ao ajudar a criança tome cuidado para não respingar água das suas mãos no(s) dispositivo(s) auditivo(s) – sabemos que muitas vezes isso pode acontecer, não é mesmo?



- Se você utilizar o álcool 70%, passe nas mãos e deixe secar naturalmente. Evite tocar na boca, olhos e nariz com as mãos sem realizar a higienização.
- Bebês gostam muito de brincar colocando os brinquedos na boca. Lembre de limpar constantemente os brinquedos também!
- Pratique uma boa etiqueta respiratória



Ao tossir ou espirrar, não use as mãos, pois elas são um dos principais veículos de transmissão de doenças



Cubra a boca e o nariz com um lenço ao tossir ou espirrar, e o descarte no lixo após o uso



Na falta de um lenço, use a parte interna do braço



Higienize as mãos com frequência, e sempre após tossir ou espirrar

- Evite aglomerações e mantenha os ambientes da casa ventilados, de preferência, com as janelas abertas.
- Mantenha uma distância mínima de 2 metros das pessoas.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos e toalhas.
- Caso precise sair de casa, utilize máscara de proteção.

## O uso de máscara de proteção

O uso da máscara é importante para nos protegermos do coronavírus.

Segundo a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde, todas as pessoas, inclusive aquelas que não apresentam sintomas de gripe, devem usar máscara de proteção, pois ela reduz o risco potencial de transmissão do vírus.

A maioria das pessoas usa máscara que cobre a região do queixo ao nariz. As máscaras podem ser de tecido (100% algodão, que pode ser usada várias vezes se for bem lavada com água e sabão) ou TNT (que devemos usar somente uma vez e depois devemos jogá-la fora no lixo). Mas lembre-se, o tempo de uso para que essas máscaras te protejam com segurança é de, no máximo, 2 horas.

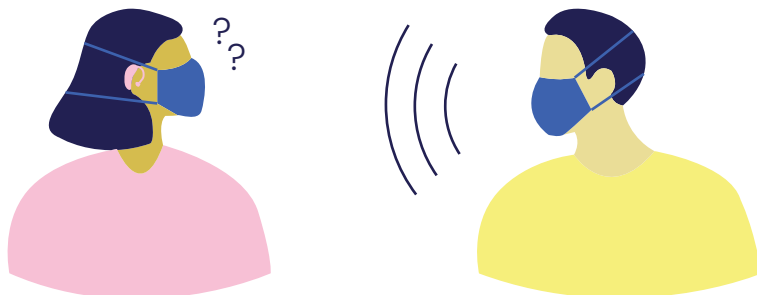
**Para saber sobre higienização e cuidados com a máscara consulte a página da internet do Ministério da Saúde: <https://is.gd/ZahCNC>.**

Pesquisas mostram que, quando uma pessoa com máscara conversa com outra, a intensidade (que chamamos de *volume*) da voz diminui.

Se for uma máscara com uma camada de tecido, o som vai ficar mais fraquinho em 3 ou 4 decibel (que é a medida usada para medirmos o que chamamos de volume do som).

Em outros modelos de máscaras, como aqueles mais utilizados por profissionais de saúde, essa diminuição do *volume* pode chegar até aproximadamente 12 decibel.

Receber o som da fala de uma pessoa que usa máscara pode ficar difícil. E o barulho torna isso ainda pior.



## **O que podemos fazer diante disso, já que a máscara é necessária para aumentarmos nossa proteção contra o coronavírus?**

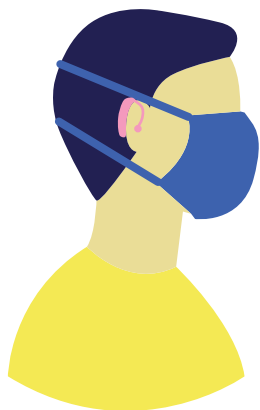
- Antes de colocar a máscara, explique para a criança/adolescente sobre a importância da proteção que a máscara oferece.
- Informe a ela que o som pode ficar um pouco diferente (distorcido, embaralhado) e até mais fraquinho, quase não dará para escutar direito o que a pessoa que está de máscara falará! Isso ajudará a criança/adolescente a ter certeza de que não é culpa da tecnologia para a audição que ela (e) utiliza o fato do som parecer diferente.
- Para acostumar com o uso deste importante equipamento, experimente usar a máscara antes de sair com a sua criança ou adolescente. Por exemplo, faça uma brincadeira para ela adivinhar palavras que você falar de frente para ela com e sem máscara (nomes de frutas, por exemplo). Fale *maçã* com a máscara em seu rosto e depois repita igual sem a máscara para ela ver que faz muita diferença para escutar mesmo. Isso permitirá que ela se familiarize com a nova experiência de ouvir diferente quando encontrar alguém que esteja com máscara.



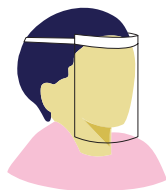
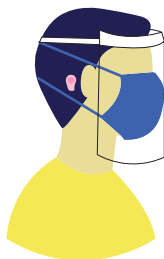
- Então, caso vocês precisem sair de casa, explique que o uso da máscara será necessário e mesmo que fique difícil conversar, a máscara não deve ser retirada enquanto estiver na rua. Isso pode contaminar a máscara.

Conte sobre o que será feito na rua, onde irão, quem encontrarão, e, se possível, o que acontecerá. Isso poderá facilitar que a criança/adolescente consiga perceber algumas palavras que serão faladas pelas pessoas com máscaras. Então, ajudará para ela entender as conversas.

Se quiserem e conseguirem, usem a escrita, desenhos, figuras ou recortes de jornais para se comunicar. Leve sempre com vocês um bloquinho ou mesmo uma folha e caneta. Mas lembre-se de descartar a folha utilizada para escrever e de higienizar a caneta para manter a proteção de todos.



No caso da criança/adolescente usarem a máscara, prenda no rosto com um elástico que permita o que o nó (laço) seja feito na região atrás da cabeça, na nuca para evitar que encoste nos dispositivos auditivos ou puxe a orelha para uma posição diferente. Assim a máscara não precisará ficar presa pelas orelhas – onde quase sempre estão partes do(s) aparelhos(s) para a audição.



Existem máscaras de proteção facial total – e que também chamam de *face shield*. Elas são feitas de acetato/acrílico, que é um plástico mais durinho e transparente. Ela cobre o rosto inteiro, pode ser usada junto com a máscara que cobre a região do queixo ao nariz ou ser usada sozinha em casos de crianças menores de 2 anos

A máscara de proteção facial total permite enxergarmos os movimentos do rosto de quem está usando para fazermos leitura da fala. Além disso o arco que faz esse tipo de máscara ficar em nossas cabeças permite usarmos a testa para segurá-la, na parte de cima da cabeça.

**Usar máscara não protegerá de tudo! Por isso, continue realizando todas as outras medidas de prevenção que estamos apresentando nesta Cartilha, ok?**

## Reforçando os cuidados com o(s) dispositivo(s) auditivo(s)

**Sabemos o quanto o(s) dispositivo(s) auditivo(s) auxiliam na comunicação e como estamos orientando alguns cuidados gerais, é importante termos atenção com a limpeza deles. Então, com relação ao(s) seu(s) dispositivo(s) auditivo(s):**

- Antes e depois de manusear para troca de bateria, lave as mãos com água e sabão ou utilize álcool a 70% e deixe as mãos secarem.
- Lembre-se que é importante sempre estar com as mãos bem secas para não molhá-lo(s).

Não toque nele(s) com as mãos sem estarem higienizadas!



- A limpeza dos componentes dele(s) deve ser realizada com a flanela limpa e seca e álcool isopropílico.
- Não utilize álcool comum, ele possui água e pode danificá-lo.

- Na hora do banho e de dormir, guarde em locais adequados, em superfícies que tenham sido limpas e desinfetadas.

Estudos realizados com vírus da mesma família do SARS-CoV-2 (vírus da doença coronavírus), como SARS e MERS, mostraram que a luz Ultra Violeta (UV) pode inativar os vírus. Hoje em dia, robôs equipados com UV estão sendo utilizados para desinfetar os quartos dos hospitais. Até mesmo máscaras faciais não descartáveis estão recebendo tratamento UV, comprovando seu benefício.

Caso você tenha e faça uso do desumidificador elétrico que disponibiliza luz UV, ele pode ser útil para higienização dos dispositivos auditivos – pode eliminar muitos tipos de vírus e bactérias. **Não utilize a luz UV para higienizar partes do corpo.**

**Todas as empresas de AASI, IC, PAAO e recursos auxiliares de audição têm páginas na internet que mostram como higienizá-los de maneira certa.**

## **Mantenha seu corpo protegido com as vacinações**

Mantenha o calendário de vacinação em dia! Acompanhe as notícias das campanhas de vacinação que acontecem. A mais recente, por exemplo, foi a campanha de vacina anual contra a gripe.

É importante lembrar que a vacina contra *Influenza* não protege contra o novo coronavírus (Covid-19), mas protege o organismo contra vários tipos de vírus tipo Influenza (como o H1N1, A-H3N2 e B) que podem enfraquecer o nosso sistema imunológico e, com isso, nossa chance de ficar doente (até mesmo a Covid-19) aumenta.

Caso você ou algum familiar apresente sintomas de Covid-19, como: febre, tosse, cansaço, dores no corpo, dor de garganta, dor de cabeça ou tenha dúvidas sobre estar com a doença, ligue no *Disque Saúde* do Ministério da Saúde: é só teclar 136 de

qualquer telefone (ligação gratuita) e faça uma consulta sem precisar sair de casa!

Se tiver qualquer um desses sintomas descritos e dificuldade para respirar, procure a Rede de Saúde:hospitais, pronto-socorro e Unidades de Pronto Atendimento - UPA da sua região. Informe-se como estão sendo feitos os atendimentos no seu município.

## Direitos, benefícios e acessibilidade em tempos de pandemia

A pandemia pela Covid-19 está afetando nossa vida de várias maneiras e representa desafios no ambiente familiar, no trabalho, no convívio social, e em outros contextos da vida. Alguns desses desafios podem ser amenizados pela efetivação de direitos e benefícios que têm sido oferecidos nesse momento.

Listamos alguns benefícios que podem te auxiliar, mas consideramos importante que você continue acompanhando estes *sites* para se informar sobre possíveis mudanças e novas medidas que podem surgir:

### Auxílio emergencial do Governo Federal

É um benefício financeiro que o Governo Federal concedeu durante a pandemia de Covid-19. Este auxílio concede um valor mensal de auxílio em dinheiro, a princípio durante três meses. Os critérios estabelecidos para distribuição estão nesta página da internet: <https://is.gd/b5Gyaf>.



## Antecipação de um salário mínimo para auxílio doença

O Governo Federal publicou uma portaria que autoriza a antecipação de um salário mínimo mensal a quem recebe auxílio-doença por estar incapacitado de exercer atividades de trabalho, durante a pandemia de Covid-19. A solicitação deve ser feita por meio do aplicativo Meu INSS, ou, para quem não tem acesso à internet, pelo número 135. Acompanhe as instruções e informações sobre esse auxílio em: <https://is.gd/BXgoJh>.

## Antecipação do saque do FGTS

O Governo Federal publicou também uma medida provisória autorizando o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), entre os meses de junho (a partir do dia 15) até dia 31 de dezembro de 2020. Acompanhe as instruções e informações sobre esse auxílio em: <https://is.gd/v8efSb>.

**Um lembrete importante para você: mantenha-se informado por meio dos canais oficiais, evite as *Fake News*!**

*Fake news* é o nome dado para notícias falsas, que não são verdade. Muitas notícias podem gerar confusão com relação aos acontecimentos, prejudicar pessoas que podem receber algum benefício ou orientações sobre a pandemia no Brasil. Para evitar possíveis dificuldades busque notícias em lugares confiáveis. Um exemplo de fonte confiável é o canal de notícias do Ministério da Saúde, que pode ser acessado pelo endereço da internet: <https://is.gd/wGjUO6>.

## Vamos lutar pela acessibilidade!

A Lei Brasileira de Inclusão (13.146/2015) diz sobre a pessoa com deficiência ter direito à cultura, esporte, lazer e turismo em igualdade de oportunidade a todas as pessoas. Isso envolve o direito a acessibilidade, como legenda, janela com intérprete de Libras e audiodescrição, por exemplo.

Estamos vivendo um momento em que muitas coisas estão acontecendo por meio virtual. Sabemos que nem todas as plataformas de ensino (aulas *online* e videoconferências), aplicativos de compras e *sites* de notícias utilizam recursos de acessibilidade. Você pode entrar em contato com cada serviço e/ou página que disponibiliza as informações, pedindo a oferta desses recursos.

## Construindo linguagem e audição

Além dos cuidados a serem tomados para prevenção da doença em nós e em nossa comunidade, preparamos estas ideias para você com muito carinho, considerando as características particulares de cuidar da sua criança ou seu adolescente com DA.

Sabemos que a suspensão temporária de alguns atendimentos presenciais ambulatoriais faz parte das medidas de cuidado diante da Covid-19. É provável que isso esteja acontecendo com você, inclusive nas consultas para acompanhamento (que envolve a programação dos dispositivos auditivos, por exemplo) e nas terapias fonoaudiológicas, psicológicas e com outros profissionais da sua criança ou adolescente.

Alguns serviços conseguiram manter os atendimentos por meio de teleconsultas, que é quando acontece uma consulta utilizando salas de videoconferência ou aplicativos de chamadas de vídeo pelo computador, tablet ou celular.

Outros serviços aqui no Brasil ainda não conseguiram manter todos os atendimentos por teleconsulta devido a dificuldades de acesso dos profissionais envolvidos ou do público que precisa desse tipo de atendimento, dentre outros motivos da Rede de Saúde.

Sabemos o quanto a regularidade dos atendimentos é importante para as pessoas com deficiência auditiva. E ter os atendimentos interrompidos em respeito à pandemia pode gerar alguns sentimentos e preocupações com relação a saúde e bem-estar da sua criança ou adolescente. Nesse momento, é importante reconhecer os recursos que você tem para lidar com os desafios de estar em casa.

**Aproveite este momento para fortalecer vínculos em família e continuar estimulando a audição e a linguagem!**



- Crie e registre planos para quando essa fase passar e guarde em um lugar especial, como um Potinho dos desejos! Pensem juntos sobre o que vocês gostam de fazer na rua e escrevam ou desenhem, por exemplo, um plano para fazerem juntos quando puderem sair.
- Fotografe momentos divertidos, pode ser útil para depois utilizar nas sessões de terapia. Também retome fotos antigas que você tenha em casa, mostre os nomes de amigos, vizinhos, familiares e lugares, coloque as fotos antigas em geladeira e será muito divertido reviver momentos passados!



- Faça um diário para registrar suas alegrias, conquistas e dificuldades nesses tempos em casa. Você pode escolher um dia da semana para anotar as descobertas que fizeram. Isso ajudará depois a equipe de Saúde Auditiva a entender alguns momentos que passaram, para então, fazerem novos trabalhos para ajudar vocês. Mostre essas anotações quando voltarem para as sessões de terapia. Peça para a criança desenhar sobre como foi a semana dela, ou peça que o adolescente escreva uma música, verso, poema sobre algum assunto que ele goste.
- É importante anotar as consultas que foram canceladas nesse período, para marcá-las quando for possível.

Se vocês já têm, usem o caderno das sessões de fonoterapia, que também costumamos chamar de Caderno de Experiências! Vocês podem continuar a guardar colagens, desenhos e pequenos materiais que fizeram parte do dia a dia de vocês, registrando os momentos de brincadeiras no Caderno!

- Explique para sua criança/adolescente que tem momentos em que não é possível incluí-los na tarefa – como em uma reunião virtual que alguém da família precise fazer. Mostre e explique que essa pessoa da família precisará de um tempo somente para ela em um determinado espaço da casa, que ela precisa prestar atenção em outra pessoa que não está ali presencialmente, mas sim por meio de tecnologias. Neste momento, ofereça alguma tarefa para a criança/adolescente fazer (pode ser um filme ou desenho, por exemplo).

**Sabemos que o seu dia a dia envolve outras tarefas e outros membros da família que também precisam de atenção, inclusive você. Terão dias em que vocês não conseguirão brincar exclusivamente com a criança/adolescente do jeito que gostaria. E está tudo bem!**



## **Brincar em casa em tempos de pandemia: tudo pode ser brincadeira!**

Nosso tempo é um bem muito valioso, todos os dias temos oportunidade de aprender coisas novas. Isso significa que a todo momento temos a chance de aprender e melhorar.

Em momentos como os que vivemos agora, podemos sentir que a mudança na rotina tenha significado uma mudança na nossa própria vida. As mudanças sempre vão exigir que nós pensemos em formas novas de fazer coisas que nos eram naturais.

Talvez vocês, como uma família, estejam vivendo uma situação assim. Vocês sempre cuidaram e brincaram com seus filhos, mas a rotina era outra. Havia momentos divididos entre escola, casa, amigos etc, agora, ficando em casa, os horários devem ser repensados e a convivência familiar, adaptada para novas descobertas.

As ideias que vocês lerão aqui têm como objetivo ajudá-los a vivenciar esses momentos, junto a seus filhos, com maior alegria e tranquilidade para todos. Elas também ajudarão a fazer com que a audição e a linguagem estejam em destaque no dia a dia e façam parte dos momentos vividos em casa.

Você já deve ter ouvido falar que a brincadeira faz parte da infância - e faz mesmo! Você sabia que, ao brincar, as crianças aprendem mais sobre si, sobre o outro, sobre o mundo e sobre a cultura?

Quando uma criança brinca ela recria muitas situações do dia a dia (como dar comidinha para a boneca, varrer a casa, ir para a escola) e tem a chance de organizar as vivências em diferentes espaços

Ao brincar, a criança desenvolve sua percepção dos sentidos e vive as emoções. É também durante a brincadeira que sua criança pode descobrir os sons e se encantar com o fato de que o tempo todo há sons ao nosso redor (aproveite e repare: o que você está ouvindo? Algum carro passando na rua? Um passarinho que cantou? O barulho do ventilador? A chuva que começou a bater na janela ou o som da torneira aberta?).

Falar de linguagem não é só falar de produção de fala. Na verdade, a linguagem é a nossa capacidade, como seres humanos, de usar um símbolo. Uma palavra, por exemplo, é um símbolo. Por quê? Porque quando eu digo “flor” essa palavra está no lugar de uma flor verdadeira com seu cheiro, cor, formato e características únicas.

Mas não são só as palavras que são símbolos, há símbolos na música, na matemática, na arquitetura, em tantas áreas que poderíamos fazer uma lista enorme. É claro que a palavra é um símbolo muito famoso e quando nós a usamos, nós nos referimos à linguagem verbal (que pode ser falada ou escrita, por exemplo).

A brincadeira é muito, muito importante para que a criança que convive com você desenvolva a possibilidade de usar os símbolos. Quando somos crianças, podemos viver qualquer situação como uma brincadeira. Uma das situações mais comuns – e que podem se transformar em uma deliciosa brincadeira – é percebermos a presença e a ausência de sons em diferentes momentos (quando brincamos de *Estátua*, por exemplo, e que dançamos quando sentimos que a música toca e ficamos paradinhos quando sentimos há silêncio).



Com certeza você já viu uma criança brincando com uma caixa vazia, não é? Isso acontece porque a criança tem imaginação e pode transformar os objetos em coisas que eles não são (mais um símbolo, certo?). Como adultos, nós também podemos usar nossas imaginação para viver um tempo precioso com as crianças ou adolescentes.

Adolescentes adoram jogos, desafios, arte e música. Para todas as faixas etárias, criar e imaginar é uma delícia! Vamos lá?

Queremos dividir com você algumas ideias para que o dia-a-dia com sua criança/adolescente seja proveitoso e com isso ela oportunidade de continuar se desenvolvendo bem!

### **Lá vamos nós! Aproveite as oportunidades em casa!**

Vamos reforçar algumas recomendações e dar ideias e direcionamentos em brincadeiras a serem feitas nesses dias em casa e que são importantes para a audição e linguagem!

● **Ao acordar, sempre coloque o(s) dispositivo(s) auditivo(s) na(s) orelha(s) da(s) criança ou adolescente.** Se quiserem, em seguida, cantem, todos os dias, uma música da preferência de vocês (pode ser a mesma todos os dias) ou construam ou relembrem um verso, poema, rap... Isso faz com que vocês criem uma sequência diária que marca uma brincadeira a ser feita todos os dias, do mesmo jeito. Isso é ótimo para associar uma brincadeira ao momento de colocar o(s) dispositivo(s) auditivo(s) e também para criar rotina

● E **quando a brincadeira envolver mais pessoas** (irmãos e outras pessoas que moram junto de vocês), é importante que fale um de cada vez (o máximo possível) para que a criança/adolescente usuário de dispositivo(s) auditivo(s) tenha maior clareza, conforto e foco para perceber os sons. Para ensinar a respeitar a vez de falar entre irmãos, vocês podem fazer um bastão colorido de sucata para ficar na mão de quem for o falante da vez!



- **Aproveite descobertas e experiências com os sons que acontecem no dia a dia em casa.**

Perceber a ausência e a presença dos sons em diferentes momentos da brincadeira é muito importante.

Brincadeiras que alternam a presença de som com o silêncio podem permitir que a criança identifique e confirme a sensação da audição. Aponte o ouvido para mostrar que você também percebeu! Dê um sorriso ou faça careta quando não gostarem do som! Compartilhar as sensações oferece empatia e prazer!

**Então, lembre sempre que o SILÊNCIO também é importante. Ele chama a atenção para o SOM!**

- Fale o nome dos objetos e repita essas nomeações durante as brincadeiras. Você ajudará a criança a armazenar a informação na memória. Assim, ela começa a atribuir sentido para as palavras e poderá ligar (em sua memória) que uma palavra quer dizer um objeto ou nome de alguém.

Rotina doméstica: vamos brincar?

**Além de estar com as crianças ou adolescentes, temos certeza de que você tem outras tarefas em casa. Por que não chamá-los para te ajudar em algumas tarefas?**

● **Cuidado sempre com a segurança! Evite acidentes domésticos: mantenha todos os cuidados recomendados para cada idade, tudo bem?**

● **No momento de guardar as louças ou alimentos**, por exemplo, a criança pode te ajudar. Aproveite para falar com a criança o nome das coisas (panela, garfo, copo) e ajudá-la a organizar esses nomes em categorias (exemplo: maçã, banana e uva, são frutas). O adolescente pode preparar a lista de pedidos da feira.

● **Que tal você e sua criança arrumarem os brinquedos?** Isso pode ser feito um pouco cada dia, não precisa fazer tudo de uma vez. Ao arrumar os brinquedos você pode ajudá-la a lembrar do momento que ganhou, quem o deu e outras lembranças, relacionando o presente e o passado e organizando suas memórias.



● **Vocês lavarão as mãos várias vezes ao dia nesta fase de pandemia**, use a criatividade e imaginação e crie uma história sobre o *Vírus vilão invisível*, por exemplo, para que ela entenda o motivo de ser importante lavar as mãos muitas vezes ao dia. Vocês também podem brincar cantando, variando a modulação da voz. Prolonguem trechos ou façam voz *fininha* (cantem com voz aguda) ou *grossa* (cantem com voz grave) para imitar o *Vírus Vilão!*

- **Que tal brincar de chefe de cozinha e preparar um prato divertido junto com a criança?** Encontrem e comentem sobre características interessantes de cada alimento (cor, formato, cheiro, textura e até se faz barulho ao ser cortado), conversem sobre os rótulos, escrevam e leiam as receitas junto com ela.

**Veja como pode ser divertido fazer o rostinho de uma criança com implante coclear com os alimentos coloridos!**



Figura 1: Brincadeira na preparação do almoço, elaborada pelas autoras.

A ideia é usar os alimentos que você tiver em casa e criar experiência com diferentes gostos, formas (círculo, quadrado, triângulo), cheiros, cores e texturas dos alimentos. Você pode sugerir à criança que apresente virtualmente o prato a algum amigo ou familiar! Ou então façam um vídeo da criança e peça para ela explicar a montagem do prato para que depois se veja e repita novas palavras que vocês descobriam juntos.

- Depois, quando forem comer os alimentos, lembrem-se de mastigar bem, de sentir os alimentos mais duros, mais moles, de mastigar dos dois lados da boca, de mexer bastante a boca para mastigar e engolir, assim como fazemos para falar!

● **Que tal construir ambientes?** Utilize materiais disponíveis em casa, como uma caixa de sapato, papéis de diferentes cores e texturas, tinta, lápis de cor, para criar um cenário para a brincadeira, como uma casa.

● **Que tal utilizar materiais disponíveis em casa para criar um cenário para a brincadeira?** Usando caixas de sapato, papéis de diferentes cores e texturas, tinta, lápis de cor, você pode criar diversos ambientes. Veja a casa que construímos!



Figura 2: Exemplo de atividade que pode ser desenvolvida com a criança, elaborado pelas autoras.

Ao brincar com a casinha, diga: Toc, toc, toc! Para mostrar que você baterá na porta e que alguém precisará abri-la. Nomeie as partes da casa, chame o nome de algum animal que você tenha colocado dentro da casa para que ele apareça e brinque com a criança! Além da distração e da aprendizagem pela brincadeira, pode ser um momento para falar sobre como estão vivendo esses momentos em casa, todos juntos.

● **Curtam os desenhos, filmes, músicas e livros!** Em desenhos, filmes e programas de TV, sempre ative as legendas ocultas. Desde muito cedo a criança começa a entender o funcionamento da leitura e escrita quando vê as letras e palavras. Isso desenvolve interesse para praticar a leitura. Nos mais velhos pode ajudar a perceber e confirmar alguma palavra nova. A maioria dos serviços chamados de streaming, ou seja, que permitem a visualização de dados através da internet, oferecem legendas que podem estar ocultas, mas você pode fazê-la aparecer na tela.

É importante prestar atenção no tempo que a criança/adolescente permanece assistindo televisão ou em programas digitais. Simplesmente proibir não é um caminho interessante - você pode, por exemplo, conversar sobre o que ele assistiu. Se foi um filme, peça que te conte sobre os personagens, o que aconteceu com eles, quais eram seus amigos e como o filme terminou. Vocês podem cantar as músicas do filme e criar coreografias para elas.

Ao fazer coreografias de músicas, cante a música mais devagar ou mais rapidamente, com a voz mais grave (falando *grosso*) ou com a voz mais aguda (falando *fininho*) e/ou peça que a criança complete ou repita palavras da música! Experimente com uma música conhecida, como “O sapo não lava o ...” (dê silêncio para ela dizer o *pé!*). Criem uma coreografia juntos, façam um vídeo e, se quiserem, troquem brincadeiras de coreografias com os amigos e familiares!

Leiam livros, jornais, anúncios, rótulos de embalagens da casa. Vocês podem acompanhar as leituras e contação de histórias nas *lives*(transmissões ao vivo) e/ou *blogs*(tipos de mídias em endereço eletrônico que tem comentários ou notícias sobre o assunto), *sites* e ou redes sociais que oferecem contador de histórias com leituras dinâmicas. Escolha um assunto de interesse de vocês! Muitos livros estão disponíveis gratuitamente por meio de compartilhamentos em redes sociais, aplicativos e páginas da *internet*. Participe de um clube do livro virtual via *Whatsapp*. Leiam os livros de autoras de *blogs*!





## ● **Aproveitem também para se comunicar com quem não está em sua casa!**

Neste período de distanciamento social a criança pode sentir saudade de amigos ou parentes. Possibilite que ela se comunique virtualmente com essas pessoas. Faça ligações de áudio e vídeo para pessoas que estavam na rotina da criança/adolescente e a auxilie a relatar sobre o que tem feito neste período. Antes disso, combine com a outra pessoa o assunto. Por quê? Se você fizer isso ele(a) poderá conversar sobre um assunto que lhe seja familiar e, com isso, poderá usar palavras que já conhece e se sentirá muito feliz em ser entendida pela outra pessoa!

Aproveite para enviar mensagens de áudio pelo *Whatsapp*. A criança/adolescente poderá perceber auditivamente a diferença de quando escutamos nossa voz/fala ao vivo em comparação a quando escutamos via equipamentos de transmissão.



Isso pode deixá-la confortável e encorajada em situações em que queira participar de videoaulas da escola (para fazer, por exemplo, uma pergunta ao professor ou apresentar algum conteúdo em sala virtual com demais colegas) e/ou utilizar envio de conversas por áudio em aplicativo como *Whatsapp* e/ou fazer videoconferência e conversar com outra pessoa.

Se possível, combine uma ligação em vídeo com algum amigo da escola – combine com os outros pais de fazerem alguma brincadeira, mostrarem suas casas, por exemplo.

● **Aproveite para reviver a sua infância! Você também já foi criança!** Quais eram suas brincadeiras favoritas? Compartilhe com sua criança suas memórias, ensine novas brincadeiras para ela! Imagine como será delicioso vocês brincarem de algo que você gostava quando era pequeno.

## **Dicas para garantir o melhor funcionamento e aproveitamento do seu dispositivo em casa**

✓ **Coloque o(s) dispositivo (s) auditivo (s) da criança/adolescente ao acordar e só retire para tomar banho e dormir.**

Isso também permite que eles participem mais das interações em casa e online, nos encontros virtuais com amigos, famílias e professores com maior acesso às informações.

✓ **Verifique todos os dias se o(s) dispositivo(s) auditivo(s) estão com bom funcionamento.**

Faça isso assim que colocar os dispositivos auditivos. É importante saber se os aparelhos auditivos estão funcionando corretamente.

✓ **Fique atento se você está no mesmo ambiente da criança/adolescente.**

Isso oferece a melhor chance de te ouvir e ver pistas visuais, como leitura da fala e linguagem corporal.

✓ **Procure conversar sempre de frente para que a criança/adolescente veja seu rosto.**

Uma boa ideia é manter uma distância de 1 metro entre vocês. O microfone do dispositivo auditivo pode ter dificuldade em captar sua fala quando você conversa com a criança/adolescente de outro cômodo da casa e/ou se tem algum barulho que compete com o som da sua fala.



✓ **Mantenha informações atualizadas sobre o número de telefone, endereço de e-mail e/ou outros meios de contato com a equipe de saúde auditiva e empresas fabricantes.**

Você poderá precisar e ter essas informações irão te ajudar. No caso das empresas fabricantes, elas poderão auxiliar na troca de baterias descartáveis e/ou reposição de peça do dispositivo e outros serviços. Você pode consultá-las sobre serviços de entrega de compras de bateria e/ou peças e acessórios em domicílio.

✓ **Prepare o ambiente.**

Cuide para que o ambiente seja confortável, iluminado e silencioso. Assim, outros ruídos não irão atrapalhar ou distrair a pessoa com DA, e a iluminação favorecerá a leitura da fala da pessoa com quem está conversando.

Se possível, conforme instruções da sua equipe de referência em saúde auditiva, utilize cabos e acessórios que possibilitem a transmissão do som de conteúdos de meios digitais diretamente ao(s) dispositivo(s) auditivo(s) da criança/adolescente - isto ajuda a manter o som com melhor qualidade.

## Acesso às aulas virtuais em casa

Sabemos que nesse momento algumas escolas estão disponibilizando as aulas por meios digitais devido ao distanciamento social, e que esse momento pode estar sendo diferente pra vocês na rotina familiar e diferente para a criança/adolescente que utiliza algum dispositivo auditivo e/ou utiliza a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

É importante que nesse momento vocês como família, a criança/adolescente e o professor se sintam apoiados e capazes de desenvolverem as atividades. Para atender a essas questões elaboramos uma cartilha semelhante a essa para os professores, você pode encaminhar para que eles tenham acesso: (<https://drive.google.com/open?id=1djbG1Am3xBIEMj0VOHtME8I-2Zd7c4ZF>)



Combinem com o professor que, caso a plataforma ofereça legenda e janela com intérprete de Libras, de acordo com as necessidades de cada criança/adolescente com DA; que envie por escrito à família sobre o tema e assunto da aula para que a criança já esteja acostumada com o que será tratado.

Deixe sempre um papel e uma caneta ao lado do computador, tablet e ou aparelho

celular para que crianças maiores anotem caso tenham dúvida sobre alguma palavra que escutaram - elas podem escrever um e-mail para um amigo, familiar e/ou professor para perguntar e tirar dúvida.

## **Rede virtual de apoio, *blogs* e comunidades de redes sociais.**

Você pode dividir suas dúvidas com algum familiar ou com outra família que tenha uma criança/adolescente também usuária de dispositivo(s) auditivo(s), isso é muito acolhedor! Com a ajuda de outras pessoas de sua confiança, você poderá ter dicas de como resolver alguma dificuldade, trocar experiências, perceber que não está sozinho e sentir-se mais acolhido e apoiado.

As páginas da internet das empresas de dispositivos auditivos oferecem informações, vídeos, atividades, salas virtuais e aplicativos gratuitos de livre acesso. As atividades dessas páginas e aplicativos não substituem a terapia fonoaudiológica.

Alguns usuários de dispositivos auditivos compartilham suas experiências em *blogs*, *sites*, entre outros. Existem muitos, mas você pode buscar sugestões com a equipe de Saúde Auditiva em que realiza acompanhamento.

Esperamos ter contribuído com essas ideias e direcionamentos, fortalecendo laços e criando momentos de bem-estar e crescimento, em tempos de pandemia. Encontre a melhor forma de usar esse material, respeitando a sua realidade, fazendo acordos com a criança/adolescente e com os demais membros da família. É importante fazer atividades que deem alegria e que distraiam.

**Preparamos dois jogos da memória.  
Que tal imprimir agora e começar a  
brincar?**



MORANGO



UVA



ABACAXI



PERA



BANANA



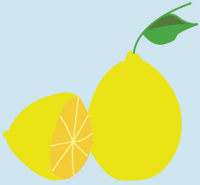
MAÇÃ



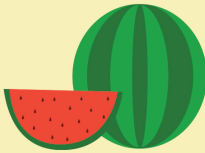
GOIABA



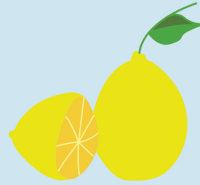
LARANJA



LIMÃO



MELANCIA



LIMÃO



MELANCIA



MORANGO



UVA



ABACAXI



PERA



BANANA



MAÇÃ

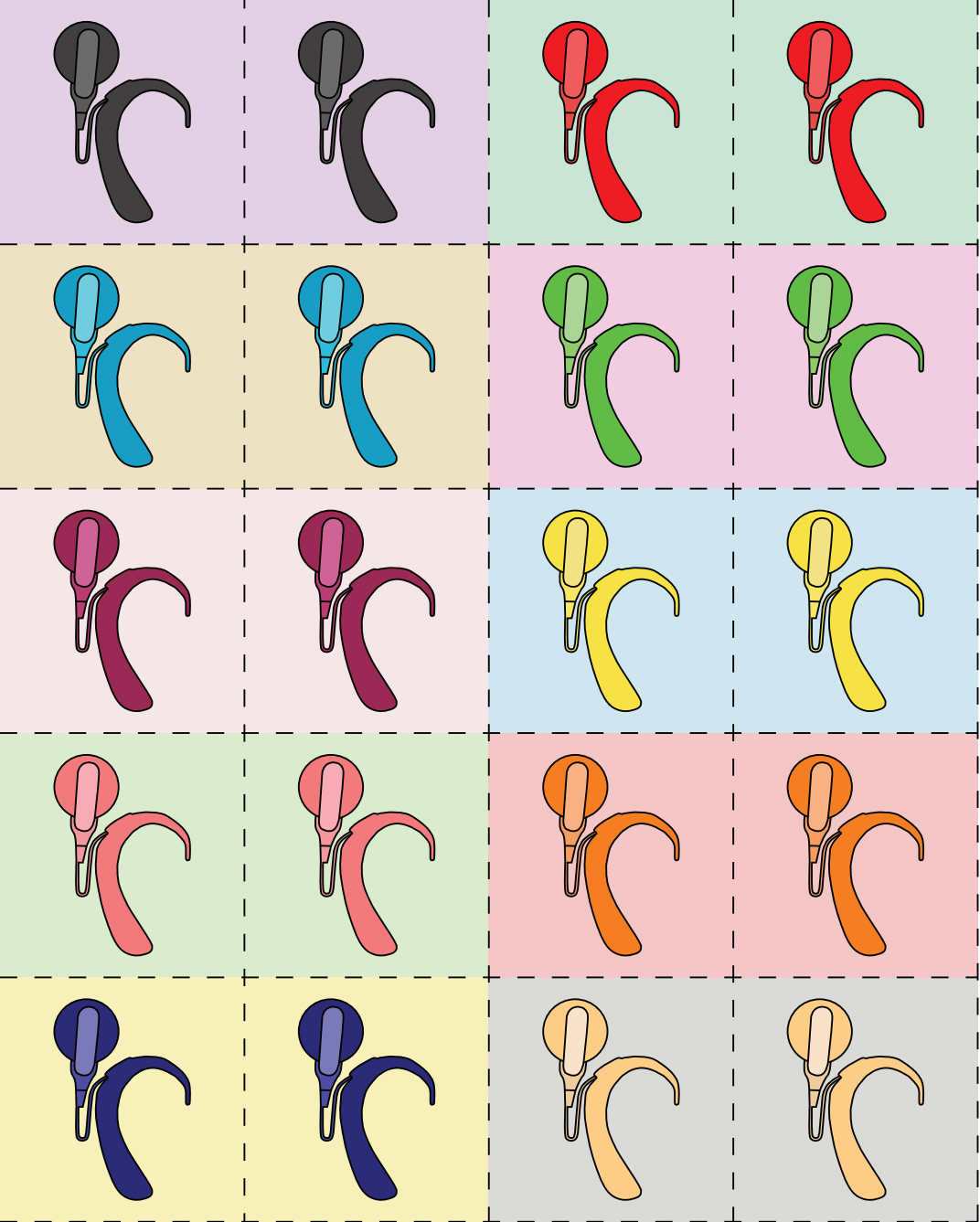


GOIABA



LARANJA





## Referências

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2020). O novo coronavírus pode ser transmitido por alimentos?. Brasília, DF: ANVISA. Recuperado em 06 Abril de 2020 de [http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset\\_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/o-novo-coronavirus-pode-ser-transmitido-por-alimentos-/219201/pop\\_up?](http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/o-novo-coronavirus-pode-ser-transmitido-por-alimentos-/219201/pop_up?)

American Speech-Language-Hearing Association – ASHA (2020). ASHA Virtual Town Hall on considerations for in-person delivery by speech-language pathologists in healthcare settings during COVID-19. Recuperado em 13 de Abril de 2020 de <https://www.asha.org/Events/Health-Care-Virtual-Town-Hall/>.

Bevilacqua, M. C., & Formigoni, G. M. P. (1998). Audiologia educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva.

Caixa Econômica Federal. (2020). Auxílio Emergencial um suporte financeiro do Governo Federal para trabalhadores informais. Brasília, DF: CAIXA. Recuperado em 16 de Abril de 2020 de [http://www.caixa.gov.br/auxilio/Paginas/default2.aspx#calendario?utm\\_source=site\\_caixa&utm\\_medium=botao\\_home&utm\\_campaign=auxilio](http://www.caixa.gov.br/auxilio/Paginas/default2.aspx#calendario?utm_source=site_caixa&utm_medium=botao_home&utm_campaign=auxilio).

de Azevedo, M. F. (1995). Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. Plexus Editora.

Decreto nº 10.316, de 7 de Abril de 2020. (2020, 7 abril). Regulamenta a Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, que estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). Diário oficial da união, Brasília.

Dilley, L., Wieland, E., Lehet, M., Arjmandi, M. K., Houston, D., & Bergeson, T. (2018). Quality and quantity of infant-directed speech by maternal caregivers predicts later speech-language outcomes in children with cochlear implants. *The Journal of the Acoustical Society of America*, 143(3), 1822-1822.

Goldin, A.; Weinstein, B.; & Shiman, N. (2020) Speech blocked by surgical masks becomes a more important issue in the Era of COVID-19. *TheHearingView*. Recuperado em 18 de Abril de 2020 de <https://www.hearingreview.com/hearing-loss/health-wellness/how-do-medical-masks-degrade-speech-reception>.



## Referências

- Hopman, Elisa De Biase; Novaes, Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby. O diário dialogado na terapia com criança surda: um estudo de caso / Dialogue-based diary with the hearing impaired child: a case report. *Pró-fono*;16(3):311-322, set.-dez. 2004.
- Jacob, R.T.S.; Said, T. & Alves, T.K.M. (2019) Sistema FM: por que usar?. In S.A. Balen, & J.S. Brazorotto (Orgs.), *Uso do Sistema de FM no ambiente escolar*. pp 204- 217. Natal : SEDISUFERN.
- Jacob, R.T.S.; Said, T. & Alves, T.K.M. (2019) Roteiro de Observação para um bom aproveitamento dos FM: cuidados e checagem do FM. In S.A. Balen, & J.S. Brazorotto (Orgs.), *Uso do Sistema de FM no ambiente escolar*. pp 229. Natal : SEDISUFERN.
- JS, Brazorotto. (2011). Terapia fonoaudiológica em crianças com deficiência auditiva em idade escolar In: Bevilacqua MC, Martinez MAN, Balen SA, Pupo AC, Reis ACM, Frota S. *Tratado de Audiologia*. São Paulo: Santos, 203-23.
- Kampf, G., Todt, D., Pfaender, S., & Steinmann, E. (2020). Persistence of coronavirus espn inanimate surfaces and its inactivation with biocidal agents. *Journal of Hospital Infection*.
- Lavinsky, J., Kosugi, E. M., Baptistella, E., Roithman, R., Dolci, E., Ribeiro, T. K., ... & Imamura, R. (2020). An update on COVID-19 for the otorhinolaryngologist—A Brazilian Association of Otolaryngology and Cervicofacial Surgery (ABORL-CCF) Position Statement. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*.
- Lei nº 13.982, de 2 de Abril de 2020. (2020, 2 abril). Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispor sobre parâmetros adicionais de caracterização da situação de vulnerabilidade social para fins de elegibilidade ao benefício de prestação continuada (BPC), e estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19) responsável pelo surto de 2019, a que se refere a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. *Diário Oficial da União, Brasília*.
- Lei nº 10.436 de 24 de Abril de 2002. (2002 abril 24). Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. *Diário Oficial da União, Brasília*.
- Lima, M. C. D. O., Souza, A. S. D., Santos, I. R. D. D., Carvalho, W. L. D. O., & Brazorotto, J. S. (2019). Análise da efetividade de um programa de intervenção para famílias de crianças com deficiência auditiva. In *CoDAS* (Vol. 31, No. 3). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

## Referências

- Ling, D. (1976). *Speech and the hearing impaired child: Theory and practice*. Washington, DC: The Alexander Graham Bell Association for the Deaf. Inc. Quoted in Erber, NP *Auditorytraining*.
- Ling, D. (1989). *Foundations of Spoken Language for Hearing Impaired Children*. Alexander Graham Bell Association for the Deaf. Washington, DC.
- Marson, A., Tessitore, A., Sakano, E., & Nemr, K. (2012). Efetividade da fonoterapia e proposta de intervenção breve em respiradores orais. *Revista CEFAC*, 14(6), 1153-1166.
- Martinez, M.A.; Trenche, M.C.B. (2019). Tecnologia assistiva: recursos tecnológicos de acessibilidade auditiva. In S.A. Balen, & J.S. Brazzarotto (Orgs.), *Uso do Sistema de FM no ambiente escolar*. pp 147- 158. 2019. Natal: SEDISUFRN.
- Medida provisória nº 946, de 7 de Abril de 2020. (2020, 7 abril). Extingue o Fundo PIS-Pasep, instituído pela Lei Complementar nº 26, de 11 de setembro de 1975, transfere o seu patrimônio para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Brasília*.
- Melo, M.E.; Novaes, B.C.A.C. Caderno de experiências no processo terapêutico de uma criança portadora de deficiência auditiva / Experience book in a Young hearingimpairedchild'stherapeuticprocess. *Pró-fono*;13(2):242-248, set. 2001
- Ministério da saúde. (2020). Covid-19: O que você precisa saber. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Recuperado em 14 de Abril de 2020 de <https://coronavirus.saude.gov.br>.
- Ministério da saúde. (2020). Covid-19: O que você precisa saber. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Recuperado em 14 de Abril de 2020 de <https://coronavirus.saude.gov.br>.
- Ministério da Saúde. (2020). Nota técnica sobre uso de máscara caseiras. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Recuperado em 16 de Abril de 2020 de <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/02/Minist--rio-da-Sa--de---Nota-t--cnica-sobre-uso-de-m--scara-caseiras.pdf>.
- Nicol, W. (2020) UV light isnature'sdisinfectant, butcan it killcoronavirus?. Recuperado em 18 de Abril de 2020 de <https://www.digitaltrends.com/news/can-uv-light-kill-coronavirus/>.
- Novaes, B. C. A. C., Mendes, B. (2011). *Habilitação Auditiva: intervenção em bebês e crianças pequenas*. *Tratado de Otorrinolaringologia da ABORL*.pp 371-380.

## Referências

- Novaes, B. C. A. C.; Mendes, B. C. A. (2009) Terapia fonoaudiológica da criança surda. In: Fernandes FDM, Mendes BCA, Navas ALPGP. (Orgs). Tratado de Fonoaudiologia. 2a.ed. pp. 202-209. São Paulo: Roca.
- Oliveira, L. N., Soares, A. D., & Chiari, B. M. Leitura da fala como mediadora da comunicação. CoDAS. 2014; 26 (1): 53-60.
- Pupo, A. C. (2019) Implante coclear, diferença entre o AASI e o IC, modelos de IC, e cuidados com o implante coclear. In S.A. Balen, & J.S. Brazzarotto (Orgs.), Uso do Sistema de FM no ambiente escolar. pp 173- 184. Natal: SEDISUFRN.
- Portaria conjunta nº 9.381, de 6 de Abril de 2020. (2020, 6 abril). Disciplina a antecipação de um salário mínimo mensal ao requerente de auxílio-doença ao Instituto Nacional do Seguro Social, de que trata o art. 4º da Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, e os requisitos e forma de análise do atestado médico apresentado para instruir o requerimento. (Processo nº 10128.107045/2020-83). Diário Oficial da União, Brasília.
- Ramos, F. P., Enumo, S. R. F., & de Paula, K. M. P. (2015). Teoria Motivacional do Coping: uma proposta desenvolvimentista de análise do enfrentamento do estresse. Estudos de Psicologia, 32(2), 269-279.
- Robbins, A. M. (2005). Clinical red flags for slow progress in children with cochlear implants. Loudandclear, 1(1).
- Skinner, E. A. & Edge, K., Altman, J. & Sherwood, H. (2003). Searching for the structure of coping: A review and critique of category systems for classifying ways of coping. Psychological Bulletin, 129 (2), 216-269.
- Sobreira, Ana Carolina de Oliveira, Capó, Bianca Maria, Santos, Thássia Silva Dos, Gil, Daniela. (2015). Desenvolvimento de fala e linguagem na deficiência auditiva: relato de dois casos. Revista CEFAC, 17(1), 308-317. E pub January 00, 2015. <https://dx.doi.org/10.1590/1982-021620152314>
- Universidade Federal Do Espírito Santo. (2020) Guias de orientação de vacinação e cuidados com o Implante Coclear durante a pandemia do coronavírus (COVID-19). Recuperado em 16 de Abril de 2020 de [http://implantecoclear.ufes.br/sites/implantecoclear.ufes.br/files/field/anexo/orientacoes\\_ic\\_-coronavirus.pdf](http://implantecoclear.ufes.br/sites/implantecoclear.ufes.br/files/field/anexo/orientacoes_ic_-coronavirus.pdf).

## Referências

Universidade Federal Do Espírito Santo. (2020) Projeto de Extensão Boas práticas de manipulação em serviços de alimentação: avaliação e orientação para produção de alimentos seguros. Higiene de alimentos em tempos de COVID-19: O que é preciso saber ? Recuperado em 16 de Abril de 2020 de [http://coronavirus.ufes.br/sites/coronavirus.ufes.br/files/field/anexo/cartilha\\_higiene\\_de\\_alimentos2020.pdf](http://coronavirus.ufes.br/sites/coronavirus.ufes.br/files/field/anexo/cartilha_higiene_de_alimentos2020.pdf).

### **Lara Sessa Campos**

Fonoaudióloga, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Ufes, bolsista CAPES.

### **Aline Neves Pessoa Almeida**

Fonoaudióloga, Professora Doutora do Departamento de Fonoaudiologia da Ufes

### **Liliane Perroud Miilher**

Fonoaudióloga, Professora Doutora do Departamento de Fonoaudiologia da Ufes

### **Mayara Luiza Rodrigues Pimenta**

Fonoaudióloga, Audiologista, Professora Substituta do Departamento de Fonoaudiologia da Ufes

### **Bruna Lílian Teles**

Fonoaudióloga, Mestre, Fonoaudióloga do Departamento de Fonoaudiologia da Ufes Departamento de Fonoaudiologia da

### **Paolla Gabrielle Nascimento Novais**

Enfermeira, Mestre, Enfermeira do Departamento de Educação Integrada a Saúde da Ufes

### **Sara Gonçalves Luiz**

Enfermeira, Mestre, Enfermeira do Departamento de Educação Integrada a Saúde da Ufes

### **Ana Paula Ribeiro Ferreira**

Assistente Social, Mestre, Assistente Social do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes- Hucam /Ufes

### **Carmen Barreira-Nielsen**

Fonoaudióloga, Audiologista, Professora Doutora do Departamento de Fonoaudiologia da Ufes

### **Alessandra Brunoro Motta**

Psicóloga, Professora Doutora do Departamento de Fonoaudiologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Ufes

### **Como citar esse documento:**

Campos, L.P., Almeida, A.N.P., L.S., Miilher, Pimenta, M.L.R, Teles, B.L., Novais, P.G.N....& Motta, A.B. (2020). Cartilha às Famílias de crianças e adolescentes com deficiência auditiva: acolhimento e direcionamentos em tempos de pandemia.Vitória: UFES. Trabalho gráfico: Laís Sessa Almança



Licença Creative Commons  
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

